

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DE DEBRIEFING ESTRUTURADO NO SAMU: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: LUANA BUENO GARCIA

ELAINE BORELI GIANINI

ANDRÉ LUCIANO BAITELLO

Autores: CLEMENTE PEZARINI JUNIOR

JULIANA QUEIROZ BIROLI DA ROCHA

EDENILSON EUZEBIO

JANAINA DANIELE DE ANDRADE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Visando a melhoria da qualidade assistencial do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional de São José do Rio Preto (SAMU-SJRP), implantou-se um instrumento de Debriefing estruturado para preenchimento após realização de assistência. Objetivo: Relatar a experiência da implantação do Debriefing estruturado como ferramenta de melhoria da qualidade assistencial. Métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência que aborda a implantação do debriefing estruturado no SAMU-SJRP, iniciada em Março de 2020, para atendimentos primários realizados pelas equipes das Unidades de Suporte Avançado. Resultados: o Núcleo de Educação em Urgência (NEU) elaborou o formulário estruturado que direcionava a discussão da equipe para pontos essenciais de qualidade, sendo preenchido após a assistência. Dados como tempo resposta de empenho, saída da equipe, chegada ao local, assistência prestada, sistematização do atendimento de acordo com protocolos instituídos, análise de segurança de cena, necessidade de recursos adicionais, acolhimento do paciente na unidade de referência e sugestões de melhorias norteavam o preenchimento. O NEU, analisava as informações de forma integral, desde a recepção da ligação no 192, avaliação de fichas, até a passagem de caso na unidade de referência. As pontuações eram direcionadas à coordenação, que realizavam feedback para a equipe, assim como análise das demandas e sugestões de melhorias. Até Julho de 2023 foram realizados 1549 análises de debriefing, que resultaram nas seguintes melhorias: Estabelecimento de novas metas de tempo resposta e revisão de protocolo de acionamento; Instalação de dispositivo sonoro para acionamento da equipe; Aquisição de Veículo de Intervenção Rápida (VIR), Torniquete Tático e Transamin; Elaboração de protocolo de empenho do VIR; Mobilização das equipes para realização de treinamentos práticos; Revisão dos protocolos de recepção do chamado pela Central de Regulação de Urgência e metas de tempo para atendimento; Revisão de preenchimento de fichas de atendimento. Considerações finais: É notória a quantidade de benefícios e melhorias alcançados após a implantação do debriefing estruturado no SAMU-SJRP. Entretanto, identificou-se grande receio e resistência das equipes na aceitação do instrumento, por associá-lo a uma forma de expor falhas, resultando em punições. Sendo assim, há ainda necessidade da mudança de cultura organizacional, para o entendimento das equipes da real finalidade deste instrumento.